



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redação e administração Calçada do Combro, 38-A, 2.º

Lisboa - PORTUGAL

End. teleg. Tolhava - Lisboa • Telefone:

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

A QUESTÃO DOS ELÉCTRICOS

NOTAS & COMENTARIOS

Progresso. A Federação Nacional da Construção Civil foi enviada de Viseu, em 29 do mês passado, um telegrama, que em Lisboa foi recebido ontem, isto é, seis dias depois!

Nesse telegrama era a Federação informada de que as autoridades locais se negavam a fazer cumprir o regulamento do horário do trabalho e que o chefe de polícia insultaria os delegados operários que reclamavam o cumprimento da lei.

Seis dias para chegar de Viseu a Lisboa, um telegrama é fantástico!

Só se sistematicamente se demorou o despacho para que a Federação tivesse conhecimento do seu contendendo passados seis longos dias...

Os pais da pátria A sessão de ontem da câmara dos deputados foi uma verdadeira paródia.

Os representantes do povo soberano fizeram ruído grosso, talvez para que da bancada da imprensa não se ouvisse o que se dizia sobre as falcatruas das subsistências. Os deputados do Grupo Popular abandonaram a sala das sessões, indo dar o seu giro pelos Passos Perdidos. E para completar a festa, o sr. País Rosivio comece a fazer afinal o ministro do comércio, atrapalhando a voz feminina...

Como eles sabem ganhar os 15 escudos diárias que a nação lhes pagam!...

Natálica. Como algumas das últimas greves não tinham resultado favorável, em questões de dinheiros, os trabalhadores, e esquecendo que elas vieram desempenhar o esplendido papel de abrir os olhos a muitos ingênuos, obrigando-os a ver de que maneira são tratados pelos governos os que produzem; esquecendo ainda que os gestos brutais desses governos vieram avivar a revolta surda contra os homens das instituições vigentes, pretendem certos burgueses insular agora no ânimo dos proletários, que julgam abatido, uma... nova tática.

A Manhã, ou antes, o órgão matutino das empresas jornalísticas que mantêm o reduzido lock-out contra os tipógrafos, lá vinha ontem dizendo também que os operários nada perderiam se mudassem de tática. Pois é possível que seja ouvido o conselho, que é de amigo...

Bebados ilustres Há dias, depois do trabalho, pelas 5 horas, mais ou menos, ficámos surpresos por撞见 um grupo de ilustres embriagados, alguns deles de casaca, e entre os de grupo descobrimos um honrado comerciante desta praça, pelo que calculamos que fôssem todos negociantes.

«Donde viriam tanto ríspanso, á hora em que costumamos largar o jornal e que os batoteiros largam a roleta? Do combóio? Da Confederação Patrional?

OS SINDICATOS RUSSOS

Um apelo do Congresso

O 3.º Congresso pan-russo dos sindicatos, realizado há tempos em Moscou, em que se tomaram resoluções para a salvação económica do país, lançou aos trabalhadores de todo o mundo o apelo que segue, o qual vem desfazer mais uma insídia da imprensa capitalista:

«Moscou, 13 de Abril — Camaradas operários — O telegrafo, a T. S. F., a imprensa, essas armas poderosas da mentira capitalista, anunciam-nos mais duma vez, nestas últimas semanas, a militarização do trabalho na Rússia soviética. Dêsses factos, os lacaios do capital tiram a um mesmo tempo um argumento contra a Rússia socialista, e uma justificação das suas próprias violências contra os trabalhadores.

Não entanto o que podemos desde já declarar, porque esta é a verdade, é que se tal contrato ruinoso for aprovado, nós, como todo o povo trabalhador, temos direito a proclamar bem alto ou a louvar os senadores ou a sua cumplicidade com a quadrilha de Santo Amaro. Não há meios termos.

Nós, delegados de mais de quatro milhões de trabalhadores organizados ao Congresso pan-russo dos sindicatos operários, julgamos do nosso dever prevenir-vos fraternalmente tanto contra os elogios como contra as injúrias que a opinião pública burguesa tem dirigido aos métodos soviéticos da organização do trabalho.

A guerra imperialista, um bloqueio desumano, os ataques incessantes dos bandidos assalariados por Churchill e Clemenceau, temos esgotado o nosso apoio, no ponto de vista económico. Presentemente necessitamos duma aplicação extrema de todos os nossos esforços para arrancar a Rússia, no mais breve espaço de tempo, deste abismo de calamidade e privações. Esta tarefa reclama de cada trabalhador o máximo de esforço e o máximo de devotamento.

A militarização do trabalho não nos impõe de cima pelos exploradores ou pelos governantes. Ela por nossa própria vontade que nós, trabalhadores, impomos nós mesmos estes apelos obrigações de trabalho. Os frutos do nosso obstinado labor não resultarão em benefício de ociosos, elas servirão para mitigar os sofrimentos das massas esgotadas pelas privações. Nós, trabalhadores da Rússia, somos os nossos próprios legisladores, e, depois de ter adoptado a militarização do trabalho, nós a realizaremos com os nossos próprios meios, pelos órgãos próprios do proletariado.

Proletários de todos os países! E' no meio dos esforços intensos da luta pelo trabalho que vos enviamos a nossa saudação fraternal. Esperamos com confiança a hora, e ela soará em breve, em que os operários de todos os países capitalistas deixarão a terra os seus opressores e arrancarão as raízes dum herança secular de injustiças, de violências e torturas, para transformar enfim nosso planeta no domínio florescente da humanidade redimida.

Viva a Luta universal do Trabalho!

O 3.º Congresso pan-russo dos sindicatos profissionais, cito, a assistir àquele acto.

A situação de A BATALHA

ISTO VAI MAL, AMIGOS!

Um "deficit" diário de 105\$09
Um "deficit" mensal de 3:152\$70

A vida de A Batalha, de Novembro para esta parte, é um problema assaz delicado, merecendo constantes agravamentos dos preços das matérias primas. Não sei tanto se A Batalha, como órgão proletariano que é, e não se tendo em atenção os escrúpulos dos homens que a sua frente se encontram, pudesse e quizesse ir buscar receitas à publicidade, isto é, à inserção, não seleccionada, de toda a matéria paga, que aliás não nos escassearia se a quizessem receber, receitas essas que habitually quasi todos os outros cotidianos a viver — e alguns mesmo só dela vivem — não podem ser da especial posição que ocupamos na imprensa portuguesa, influir na existência desta folha, cuja moral é diversa.

Em contraposição, A Batalha vive e vive uma vida linda — cerca da solidariedade que recebe da organização operária, que serve o melhor possível, muito melhor a podendo servir quando é solidariedade forte, como tudo indica que o há de ser em breve, maior, e tam grande como o é por exemplo em Espanha, para irmos buscar um exemplo de ao pé da porta, posto que, especialmente em Barcelona, sai, sempre que é necessário, dos cofres dos organismos operários o dinheiro que é mister à manutenção dos seus órgãos diários na imprensa, a esse esforço se devendo a recente montagem, na supracitada cidade de Solidaridad Obra, com tudo quanto é mister a um cotidiano, inclusive máquinas de comprar e duas imponentes rotativas.

A fim de que quem nos leia faça um juizo das dificuldades que se opõem à nossa obra, basta dizer que o papel, que em 1914 custava \$08 centavos, custou-nos o mês passado a \$30 centavos e estamos custando este mês a 1.000!

Não sabemos bem como justificarmos as empresas paperelares este agravamento, porque nos parece que nem todas as matérias primícias com que se fabrica a preciosas tela arrancam a respectiva indústria, nem portanto fazem falta. Temos a questão de que, é justo que o sejam, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral que isso se faça.

Este deficit vai, pois, agravar-se porque os salários dos camaradas tipógrafos, a impressão, o papel subiram e os empregados da redacção, como os da administração, da expedição, etc., receberem os mesmos ordenados que tinham há dez meses e tecem que ser aumentados, porque é justo que o sejam, porque é de boa moral

